

Candidatura à Assembleia Municipal Jovem de São João da Madeira_ 2022|2023

Tema: “Alerta pela Liberdade e pelos Direitos de Todos Nós»

Lista: Q

Nível de ensino		Nome	Ano / Escola
1.º Ciclo	Efetivo	Benedita Campinos Pereira	4.º B (Parque)
	Efetivo	Rafaela Fernandes	4.º A (Parque)
	Suplente	Duarte Sousa Silva	4.º A (Parque)
2.º Ciclo	Efetivo	Leonor Jácome Lima	5.º A
	Efetivo	Rafael Henrique Fernandes	5.º A
	Suplente	Mariana Santos	5.º B
3.º Ciclo	Efetivo	Mariana Santos Martins	9.º C
	Efetivo	Matilde Santos Soares	9.º C
	Suplente	Diogo Correia Gomes	9.º C
Secundário	Efetivo	Lara Beatriz Ribeiro de Oliveira	11.º A
	Efetivo	Bernardo Filipe Sequeira Fonseca	12.º A
	Efetivo	Maria Eduarda Ribeiro Oliveira	12.º B
	Suplente	Cláudio Filipe Araújo Silva	11.º B
Representante		Lara Beatriz Ribeiro de Oliveira	11.º A
Secretária		Mariana Santos Martins	9.º C

Medidas de intervenção para a cidade (máximo três)

Medida 1

A nossa lista considera que, em S. João da Madeira, os acessos, sobretudo para os jovens, não são suficientes, apesar da implementação do TUS. Nesse sentido e procurando ir ao encontro da desejada sustentabilidade, apostamos numa maior utilização de bicicletas no concelho, sugerindo a oferta de bicicletas, por parte da autarquia, aos 25 melhores alunos, por ciclos de estudo, em cada escola sanjoanense, à semelhança do que já se faz no concelho de Oliveira de Azeméis, premiando, assim, o esforço e o desempenho dos alunos. Por fim e ainda dentro desta intervenção, deverá existir um empreendimento em ciclovias, num perímetro previamente estabelecido, o que, até ao momento, só se verifica na área das «Varandas do Rio», tornando, deste modo, a deslocação dos ciclistas mais segura.

Medida 2

Implementação, por parte da Câmara Municipal, de programas de combate a todas as formas de expressão que incitam o ódio racial, o *bullying*, a xenofobia, a homofobia e outras formas de ódio, em crianças e jovens, de modo a que se quebrem velhos estigmas sociais e angariem ferramentas que atenuem, pelo menos, esta triste realidade. Por isso, apostamos em programas de apoio escolar, sob a alçada da Câmara Municipal, contando com atividades, nas escolas de S. João da Madeira, coordenadas por profissionais da área, que promovam um conjunto de iniciativas (cinema, workshops, debates, ...) que aumentem, de forma progressiva, a informação sobre este dilema. Além disso, sugerimos uma parceria com companhias de teatro ou com os grupos de teatro das escolas sanjoanenses que, a partir de situações ficcionais e ou reais, promoveriam espetáculos que abordariam a temática: «Alerta pela Liberdade e pelos Direitos de Todos Nós», constituindo um ciclo teatral. Em última instância, este poderia ser o mote do Festival de Teatro de S. João da Madeira. Esta seria, sem dúvida, uma experiência na qual se conjugariam a cultura, o entretenimento, a aprendizagem e a reflexão em torno de uma questão tão pertinente na sociedade e no mundo atuais.

Medida 3

Pretendemos, de acordo com o tema da atual edição, implementar uma convenção na Torre da Oliva, na Sala dos Fornos, uma vez por ano letivo, que permita a partilha entre crianças e jovens com idosos, a partir da formação de nichos com atividades diversas, de modo a possibilitar uma aprendizagem mútua, um salutar convívio e o desenvolvimento consciente de que não podemos pactuar com a solidão em que vivem muitos idosos.